

---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM SAÚDE NAS COMUNIDADES ATENDIDAS PELO PROJETO ADOTE UM SORRISO EM BELÉM DO PARÁ

Kamila Leal Correa<sup>1</sup>, Camilla Eduarda Lima Rolim<sup>1</sup>, Marcus Vinicius Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará

E-mail para correspondência: [kamilalealfcorrea@gmail.com](mailto:kamilalealfcorrea@gmail.com)

Submetido em: 15/06/2021 e aprovado em: 02/08/2021

### RESUMO

**Introdução:** O Adote Um Sorriso é um projeto de extensão criado para levar assistência a comunidades periféricas da região metropolitana de Belém. Este projeto conta com diversas áreas que são integradas por acadêmicos e profissionais voluntários, incluindo a área de farmácia. **Objetivo:** Relatar as experiências observadas durante dois períodos de ações da área de Farmácia no Centro Comunitário Don-Orione e na comunidade ribeirinha da Pratinha. **Métodos:** O projeto acompanha comunidades durante um semestre e baseia seu trabalho no Arco de Maguerez, atualmente denominado como Metodologia da Problematização, composta por observação, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação a realidade; que se adapta ao projeto da seguinte forma: Dia de recreação (observação), anamnese (Pontos-chave), avaliação (teorização), estudos de casos (hipótese de solução) e intervenções (aplicação a realidade). **Resultados e discussão:** No primeiro período, foram observadas e confirmadas problemáticas como o armazenamento indevido e os descartes irregulares de medicamentos; os usos irracionais de MIPs e antimicrobianos; e históricos de intoxicações medicamentosas, onde, dentre as intervenções tivemos rodas de conversa e informativos sobre descartômetro e o uso racional de medicamentos. No segundo, foram observados problemas como possíveis contaminações por parasitoses e usos inadequados de medicamentos, onde as intervenções escolhidas foram rodas de conversa, higienização das mãos das crianças e pinturas de figuras didáticas. **Conclusões:** Portanto o Adote Um Sorriso proporcionou, aos acadêmicos de Farmácia, a oportunidade de aplicar seus conhecimentos fora do âmbito da Universidade, utilizando a inovadora metodologia da problematização e salientando a importância dos projetos de extensão e dos cuidados farmacêuticos.

**Palavras-chave:** HIV; Extensão, Problematização, Comunidade, Universidade, Farmácia.

### ABSTRACT

**Introduction:** Adote Um Sorriso is an extension project created to bring assistance to peripheral communities in the metropolitan region of Belém. This project has several areas that are integrated by academics and volunteer professionals, including the pharmacy area. **Aims:** To report the experiences observed during two periods of action in the Pharmacy area at the Don-Orione Community Center and in the riverside community of Pratinha. **Methods:** The project follows communities for a semester and bases its work on Arco de Maguerez, currently known as Problematization Methodology, consisting of observation, key points, theorization, solution hypothesis and application to reality; which adapts to the project as follows: Recreation day (observation), anamnesis (Key Points), evaluation (theorization), case studies (solution hypothesis) and interventions (application to reality). **Results and discussion:** In the first period,

problems such as improper storage and irregular disposal of medications were observed and confirmed; the irrational uses of MIPs and antimicrobials; and histories of drug poisoning, where, among the interventions, we had conversation circles and information on descartometers and the rational use of medications. In the second, problems such as possible contamination by parasites and inappropriate use of medications were observed, where the chosen interventions were conversation circles, children's hand hygiene and paintings of didactic figures. Conclusions: Therefore, Adopt Um Sorriso provided Pharmacy students with the opportunity to apply their knowledge outside the scope of the University, using the innovative problematization methodology and highlighting the importance of extension projects and pharmaceutical care.

Keywords: Extension, Problematization, Community, University, Pharmacy.

## INTRODUÇÃO

O papel do farmacêutico na sociedade passou por grandes evoluções ao longo dos anos<sup>(1)</sup>. Com sua grande lista de áreas de atuação, a academia precisou se reinventar para formar um profissional competente para agir em todas as diferentes áreas do curso de farmácia<sup>(2,3)</sup>. Com isso, uma das formas de treinamento do acadêmico para a vida profissional acontece por meio de projetos de extensão, onde o estudante busca aplicar na sociedade todo o conhecimento adquirido durante a graduação<sup>(4,5)</sup>. Bem como, a extensão tem como desafio associar o ensino e a pesquisa acadêmica com as necessidades da sociedade<sup>(6)</sup>.

O “Adote um Sorriso” (AUS) é um projeto de extensão universitária criado em 2014 e que tem como objetivo a promoção de ações sociais voluntárias, as quais são voltadas para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes de comunidades periféricas da região metropolitana de Belém do Pará. Esse projeto visa à prestação de serviços e atendimentos pedagógicos, de saúde, de assistência jurídica e de promoção do bem estar social, através de 15 áreas de atuação que trabalham de forma interdisciplinar. O projeto AUS possibilita que acadêmicos de diferentes universidades tenham um contato maior com a prática clínica, o que também fortalece a troca de experiências entre a comunidade e a academia.

Dentre as áreas existentes no AUS, destaca-se a farmácia, que atua no projeto desde de março de 2018 até os dias atuais, por meio de ações de orientação e de cuidados farmacêuticos. A área de Farmácia objetiva também criar um sentimento de confiança da comunidade em relação ao farmacêutico, para que a mesma consiga enxergar esse profissional como um agente de saúde capaz de esclarecer suas dúvidas e melhorar a qualidade do seu tratamento<sup>(7)</sup>. Os cuidados farmacêuticos visam educar e realizar um tipo de rastreamento em saúde, seja por meio da orientação sobre o uso racional de medicamentos ou ainda sobre o manejo de problemas de saúde<sup>(8)</sup>. Os profissionais farmacêuticos são os principais responsáveis pela identificação,

prevenção e resolução de problemas relacionados com a farmacoterapia, considerando as características individuais de cada paciente<sup>(9)</sup>.

Deste modo, a área de Farmácia, assim como todas as outras dentro do AUS, utiliza na comunidade o método da investigação e problematização, a qual consiste na observação, reflexão e ação dentro de uma comunidade periférica durante o período de seis meses<sup>(10)</sup>. Com isso, este estudo teve como objetivo relatar o trabalho da área de Farmácia dentro do projeto de extensão “Adote Um Sorriso” de forma interdisciplinar. Promovendo a saúde da criança na comunidade, a fim de frisar sua importância tanto para a área, quanto para a comunidade.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva do tipo relato de experiência. Como alicerce teórico e metodológico, utilizou-se a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez, o qual é composto por cinco etapas, sendo elas: a) Observação da realidade; b) Levantamento de pontos-Chave; c) Teorização; d) Hipóteses de solução; e) Retorno à realidade<sup>(11)</sup>. A vivência aconteceu em duas comunidades diferentes, a primeira localizada no bairro Castanheira durante o período de Janeiro a junho de 2018 e a segunda na região da Pratinha de agosto a dezembro de 2018, onde cerca de 150 acadêmicos e profissionais das áreas de administração, direito, ciências contábeis, educação física, enfermagem, odontologia, psicologia, pedagogia, nutrição, medicina, marketing, fisioterapia, farmácia, serviço social e terapia ocupacional tiveram a oportunidade de formar uma equipe multiprofissional para atuar dentro dessas comunidades.

O bairro Castanheira é conhecido como um dos mais jovens de Belém, sendo ele a porta de entrada e saída da capital pela rodovia BR-316. Esse bairro é caracterizado por uma região de comércio e trânsito intensos, sendo um território de perfil socioeconômico misto e que apresenta nas suas localidades uma população mais carente. Na região central desse bairro fica localizado o Centro Don Orione, local escolhido para realizar as atividades do projeto Adote um sorriso no primeiro semestre de 2018. Ao redor do centro é possível observar uma comunidade que apresenta problemas evidentes de saneamento básico e de saúde pública.

O bairro da Pratinha fica localizado próximo ao Aeroporto internacional de Belém, sendo sua principal via de acesso a Rodovia Arthur Bernardes. Dentro desse bairro é possível observar diferentes conjuntos habitacionais e ocupações irregulares de famílias de baixa renda, as quais apresentam problemas de infraestrutura, com saneamento básico e segurança deficientes. Para

as ações do AUS no segundo semestre de 2018 foi escolhida uma comunidade dessa região, a qual é cheia de casas de palafitas e que fica localizada próxima ao rio que corta a Pratinha.

Em cada comunidade foram realizadas 5 ações diferentes, baseadas na metodologia da problematização. A primeira ação (recreação) visou à observação da localidade e a criação de vínculos de confiança com a população, a segunda ação (anamnese) teve como objetivo conhecer os integrantes do local por meio de perguntas diretas sobre os principais problemas encontrados na região, os quais são os pontos-chave para a intervenção, já a terceira e a quarta ação (intervenções) foram as que geraram encaminhamentos e que orientaram a população para melhor auxiliar na resolução dos problemas da comunidade e, por fim, a quinta ação (ação final) que teve como objetivo observar se a equipe realizou um bom trabalho naquela comunidade.

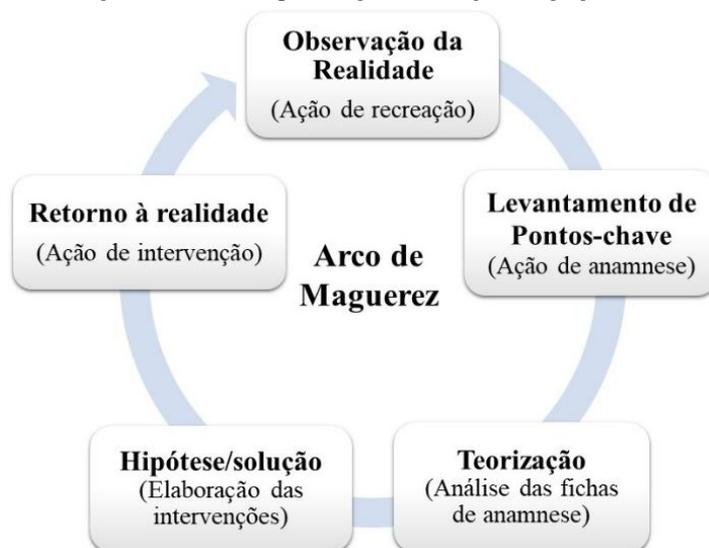
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto já atendeu mais de 350 crianças e adolescentes, o que ressalta a importância do cuidado com uma visão holística dos pacientes, entendendo as peculiaridades e necessidades de cada localidade visitada, promovendo a saúde da criança no meio em que ela está inserida. Nesse período foram observados resultados satisfatórios para o desenvolvimento dos discentes, como, por exemplo, a compreensão sobre a importância do trabalho da equipe multiprofissional e interdisciplinar, a qual auxilia na prevenção, promoção e na educação em saúde nas comunidades. Bem como, essa experiência minimizou a separação entre o ensino e a prática profissional, pois possibilitou o contato direto com a sociedade, onde foi possível executar os conhecimentos teóricos abordados em sala de aula tornando a formação mais completa em relação aos sistemas que utilizam apenas o ensino teórico.

O primeiro período, no Centro Comunitário Don Orione, contou com as ações de apenas um membro de Farmácia e o segundo período, na Comunidade Ribeirinha da Pratinha, contou com ações executadas por uma equipe completa, contendo seis membros, um diretor e uma profissional da área. No segundo período, a diretoria foi concedida ao único membro de farmácia que trabalhou na comunidade durante o primeiro período. Já os outros membros foram selecionados através de um processo seletivo composto por duas fases: Formulário e entrevista.

Após a formação da equipe foi realizada uma reunião para explicar como funcionariam as ações do projeto nas comunidades, as quais foram baseadas na metodologia do arco de Magueres e executadas por meio das ações de recreação, de anamnese, da análise das fichas da anamnese, da elaboração das intervenções e das ações de intervenção e de finalização (Fig. 1).

Figura 1. Ilustração do arco de Maguerez aplicado as ações do projeto Adote um sorriso



Fonte: Os autores.

### Ações de cuidados farmacêuticos em saúde no Centro Comunitário Don Orione

Localizado no bairro do Castanheira, o Centro Comunitário Don Orione foi a primeira comunidade a receber atividades voltadas para cuidados farmacêuticos dentro do projeto Adote Um Sorriso. Inaugurado no primeiro semestre de 2017, o lar conta com uma diretora e um grupo de voluntários que se revezam durante a semana para cuidar do local. A casa recebe diariamente cerca de 40 a 70 crianças de idade diversificadas, moradoras do mesmo bairro e dos seus arredores, sendo ofertadas no centro atividades de esporte, dança e acesso a informática e literatura. A estrutura conta com uma quadra, sala de computadores, biblioteca e cozinha.

### Observações da comunidade

No dia 17 de março de 2018, ocorreu a ação de recreação que promoveu o primeiro contato do único acadêmico de farmácia com a comunidade visitada pelo projeto Adote Um Sorriso, como já explicado anteriormente. Esta ação fez parte da etapa observacional do semestre, em que foram analisados alguns pontos principais, para em seguida elaborar uma ficha contendo os temas observados na primeira ação na forma de questionamentos.

No âmbito da ação observacional no Don Orione, os principais pontos foram descobertos por meio de conversas com os pais sobre diferentes assuntos, os quais visaram a criação de um vínculo com a população desse centro para facilitar as suas participações nas outras etapas do projeto, bem como para conhecer o cotidiano dessas pessoas. Além disso, com as crianças foram realizadas interações através de brincadeiras e jogos objetivando criar uma relação de

segurança com os acadêmicos do projeto, para a melhor observação dos pontos-chaves a serem registrados na próxima etapa.

#### Pontos importantes da comunidade

Com a ficha de anamnese devidamente elaborada, a segunda manhã ocorreu cerca de um mês após a primeira. Esta ação se caracterizou como a segunda etapa da metodologia da problematização (anamnese), onde foram definidos os pontos estudados no próximo passo. Como exemplo de averiguação dos pontos-chaves tem-se um estudo sobre a enfermagem, onde foram elencadas várias observações dentro dessa área, as quais visavam estudar em um outro momento o ser humano, a saúde-doença, a equipe e a sua relação interpessoal<sup>(12)</sup>.

Para elencar os pontos importantes observados dentro do Don Orione foram escolhidas questões básicas em formato de anamnese farmacêutica, sendo ela baseada em uma página contendo questionamentos acerca de diferentes assuntos que foram indicados como possíveis problemas encontrados na etapa anterior de observação. A anamnese ocorreu da seguinte forma:

Primeiro foram divididos grupos. Em cada grupo havia pelo menos um acadêmico de uma área do projeto, exceto a farmácia, que por ter apenas um membro, obteve uma logística diferente das outras. Segundo a anamnese foi realizada diretamente com os pais, obedecendo ao estatuto do projeto que zela pela seriedade e integridade das informações obtidas. Terceiro que nessa ação, preferencialmente, os pais precisavam estar com a criança do lado para poder ocorrer a interação do acadêmico com os dois simultaneamente e para ele observar possíveis reações dos filhos diante das respostas dos seus responsáveis. Quarto ponto é que a área de Farmácia era a porta de saída dos pais, ou seja, era a última área que os responsáveis passariam nesta manhã. Quinto passo é que a ficha de Anamnese farmacêutica era composta por perguntas acerca das seguintes temáticas: Uso irracional de Medicamentos Isentos de Prescrição Médica (MIPS) e antimicrobianos pela comunidade; Descarte indevido para medicamentos vencidos; Armazenamento indevido de medicamentos em casa; Histórico de doenças crônicas na família e casos de reação adversa à medicamentos (RAM); Histórico de intoxicação medicamentosa.

A anamnese conduzida no Centro Comunitário Don Orione foi elaborada a partir dos pontos averiguados no dia da observação. Com as anamneses realizadas e os dados obtidos, o próximo passo foi a avaliação e o estudo das informações obtidas (teorização). Os pontos que obtiveram destaque e/ou que demonstraram necessitar de uma atenção maior na anamnese de Farmácia foram o armazenamento e descarte indevido de medicamento em domicílio; a intoxicação medicamentosa e o uso irracional de MIPS e Antimicrobianos.

## Teorização

A etapa atual é a avaliação, a qual ocorreu uma semana após a etapa de anamnese e que consistiu na revisão das fichas da comunidade, juntamente com a discussão entre os integrantes dos mesmos grupos divididos na semana anterior. Farmácia ainda sendo a exceção por conter apenas um membro, precisou rodar entre todos os grupos durante a manhã de avaliação.

A teorização é importante porque é o momento da investigação propriamente dita, em que os pesquisadores buscam informações sobre o problema dentro dos pontos elencados. Com essa pesquisa realizada em jornais, revistas e bancos de dados pôde-se ter maior domínio sobre o problema, sendo assim, com as contribuições dos autores da literatura, chega-se a hipóteses de solução. Ademais, foram pontuadas todas as maiores recorrências de cada área, discutidas e estudadas para que, somente, depois pudesse ser idealizada e praticada uma intervenção.

## Armazenamento indevido de medicamentos em domicílio

Os problemas mais recorrentes avaliados através da anamnese farmacêutica, realizada no Centro Comunitário Don Orione, foram relacionados a armazenagem de medicamentos em casa. Houve vários relatos acerca do que as famílias chamavam de “farmacinha”, nome informal geralmente dado a uma caixa, baú ou outro recipiente que comporte todos os medicamentos usados por uma ou mais pessoas de uma família. Outros relatos de pais e/ou responsáveis mostraram que armazenavam medicamentos em qualquer lugar disponível em casa, aparentemente não se importando com os fatores ambientais.

## Descarte indevido de medicamentos

Este problema também é catalogado na avaliação de farmácia da anamnese no Centro Comunitário, apesar de demonstrar ligação direta à problemática do tópico anterior, o estudo desta característica da comunidade mostrou que necessitava de uma atenção individualizada. Na comunidade Don Orione houve diversos relatos a respeito do descarte de soluções na pia da cozinha, em vasos sanitários ou diretamente no esgoto de rua. Quanto às formas farmacêuticas sólidas e semissólidas, o descarte era realizado no lixo domiciliar comum, junto com outros dejetos rotineiros das residências e tendo o mesmo destino desses dejetos comuns.

## Intoxicação medicamentosa

Um ponto bastante preocupante, durante a avaliação das fichas de anamnese farmacêutica, foram os relatos de mães quanto ao histórico de intoxicação medicamentosa em

suas famílias. O primeiro relato veio de uma mãe que contou sobre quando sua filha, de seis anos, fez uso abusivo de um antitérmico infantil. Segundo a mãe, o medicamento costumava ficar ao lado da cama da filha para, nas palavras da mãe, “facilitar o acesso” quando a garota estivesse doente. Quando indagada sobre quais as medidas de primeiros socorros tomadas na situação, a responsável contou que forçou o vômito da filha colocando seus dois dedos diretamente na garganta criança. O segundo relato chegou, também de uma mãe, que contou sobre o vício que o filho, de oito anos, adquiriu em certo medicamento. Quando questionada sobre qual seria este medicamento, a responsável não soube ou não quis dizer. Perguntada sobre as medidas de socorro que foram tomadas, a mulher respondeu que quando percebeu a intoxicação levou a criança urgentemente na UPA (Unidade de Pronto atendimento).

#### Uso irracional de MIPs e antimicrobianos

Um dos acontecimentos mais recorrentes em todos os semestres dos quais a área de Farmácia fez parte dentro do projeto Adote Um Sorriso foi o relato sobre os usos de medicamentos livres de prescrição médica e o uso de antimicrobianos. O motivo de esse consumo nos ter chamado atenção foi pelo fato de ser indiscriminado, abusivo e pela falta de informações sobre as indicações dos medicamentos, menos ainda sobre seus riscos. Alguns pais chegavam a relatar que conseguiam os medicamentos antimicrobianos sem a prescrição para tratamentos de enfermidades que não tinham bactérias como o agente causador.

#### Hipótese de solução e aplicação na realidade

Os problemas encontrados na comunidade onde o Centro Comunitário Don Orione é instalado foram registrados através da anamnese. Logo em seguida, foram avaliados e estudados para realização do processo de planejamento e elaboração da fase na qual são feitas as intervenções. Baseado em estudos da literatura, foram escolhidas três formas de sensibilizar os responsáveis e as crianças frequentadoras do Centro e moradores da comunidade do bairro do Castanheira. Estas etapas correspondem diretamente às etapas de hipótese de solução e aplicação na realidade do arco de Maguerez. A ética aplicada à intervenção do Adote Um Sorriso no Don Orione se baseou em um perfil humanizador que está sendo implantando nas universidades, principalmente no curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará, o qual se baseia na Política Nacional de Humanização, criada em 2003 e que tem como função promover a melhora do cuidado do profissional de saúde para com o paciente por meio do movimento HumanizaSUS<sup>(13)</sup>.

## Roda de conversa

Na comunidade vários pais e/ou responsáveis apresentaram características, queixas e relatos em comum. Depois de estudá-las, foi preciso escolher a melhor e mais eficiente forma de sensibilização desses pais e/ou responsáveis acerca dos problemas encontrados, os quais muitas vezes ainda não foram identificados por eles (Fig. 2). A ideia sugerida foi uma conversa entre alguns membros e profissionais com os responsáveis das crianças para tratar dos assuntos recorrentes na comunidade de forma sociável e para gerar uma melhor troca de experiências. Esta reunião ocorreu em uma das salas do centro comunitário e contou com a presença de dezenove mães. O objetivo desta roda de conversa com os responsáveis foi induzir uma troca de informações com a comunidade e bem como gerar nos responsáveis a necessidade de divulgar os conhecimentos adquiridos naquela manhã para suas respectivas famílias.

Figura 2. Roda de conversa no Centro Comunitário Don Orione



Fonte: Os autores.

## Descartômetro

A ideia do descartômetro de medicamentos surgiu para suprir a necessidade da população frequentadora do Centro Comunitário Don Orione, a qual precisava de um local para descartar seus medicamentos vencidos e sem uso. Com a presença do descartômetro na comunidade, este resíduo que seria desprezado no meio ambiente e que resultaria em problemas graves a natureza e ao ser humano especificamente, passou a ter um destino adequado. Esse descartômetro foi confeccionado com uma cesta de plástico e com placas pelas laterais indicando sua função. Ao fim, os medicamentos coletados foram levados para postos de coleta em hospitais e drogarias.

## Ações de cuidados farmacêuticos em saúde na comunidade ribeirinha da Pratinha

Na manhã do dia 01 de setembro de 2018, ocorreu o início do semestre 2018.2 do projeto de extensão Adote Um Sorriso na comunidade ribeirinha da Pratinha, localizada no bairro da Pratinha I no município de Belém-PA. A comunidade conta com muitas famílias que vivem em

casas sobre palafitas, casas de madeira construídas com o uso de estacas sobre rios e lagos. Estas casas são interligadas por pontes de madeira, algumas improvisadas e outras deterioradas, trazendo riscos iminentes para as mais de 150 crianças que trafegam pela comunidade todos os dias. Ademais, o saneamento básico para a comunidade é quase inexistente, deixando todas as famílias moradoras do local e dos arredores vulneráveis a uma série de patologias.

#### Observações da Comunidade da Pratinha

Após a equipe de Farmácia do projeto Adote Um Sorriso ser formada foram realizadas atividades em cuidados farmacêuticos nessa comunidade, sendo a equipe composta por oito membros, sendo um diretor e uma profissional voluntária. No dia 01 de setembro ocorreu a manhã de recreação, onde o grupo foi dividido em funções, sendo que dois membros ficaram encarregados de guiar os pais e/ou responsáveis para a realização da ficha de cadastro, enquanto os outros quatro foram encarregados por organizar as brincadeiras com as crianças e as dinâmicas com os adolescentes. O diretor ficou apenas coordenando os membros e a profissional voluntária não compareceu a esta ação. Como já mencionado, essa manhã de recreação caracteriza-se como a etapa de observação da metodologia da problematização do arco de Magueréz, na qual os acadêmicos conversam com os pais e brincam com as crianças e adolescentes para criar o primeiro vínculo.

#### Pontos importantes elencados na comunidade da Pratinha

Após uma manhã cheia de interação entre os membros de farmácia, as crianças e seus responsáveis presentes no local, os membros receberam a ordem de elaborar uma redação contendo as primeiras impressões acerca da comunidade, possíveis problemas encontrados no local, seus agentes causadores e sugestões de questionários e futuras intervenções. Nessas redações foi possível destacar vários pontos que necessitavam de comprovação para depois serem trabalhados com métodos de intervenção. Estes pontos foram comprovados com a anamnese farmacêutica realizada no dia 30 de setembro de 2018.

Com a ficha de anamnese elaborada através da contribuição de todos os membros e sob a orientação da profissional voluntária, foi realizada a entrevista na comunidade, sendo que novamente a equipe de farmácia foi dividida, onde dois membros foram para a “Sala baby”, onde atendiam pais e/ou responsáveis com crianças de 0 a 6 anos; dois membros para a “Sala Kids”, onde atendiam crianças de 7 a 11 anos e os últimos dois membros foram alojados na “Sala Teen”, onde eram atendidos adolescentes de 12 a 17 anos. Esta ação de anamnese foi realizada em dois galpões de palafita e em um salão pertencente a uma igreja nas proximidades

da comunidade. Os problemas identificados na comunidade ribeirinha da Pratinha foram elencados da seguinte forma: Uso, Armazenamento e descarte indevido de medicamentos; Uso Irracional de antimicrobianos; Parasitoses (doenças negligenciadas).

### Teorização

No dia 06 de outubro de 2018, foram feitas as avaliações das fichas de anamnese, agora incluindo a Farmácia na avaliação multidisciplinar, dando a oportunidade para a contribuição de pontos de vista farmacêuticos feitas pelos membros dentro da roda de avaliação. Com o resultado das avaliações devidamente discutidos em grupos e registrados pelos membros da área de Farmácia, chegou o momento de listá-los e estudá-los para futuramente construir boas intervenções. Algumas das problemáticas encontradas na comunidade são comuns e já discutidas nos tópicos do semestre anterior, estes são: Armazenamento indevido de medicamento, descarte irregular desses medicamentos e uso irracional de antibióticos. Outros problemas encontrados na comunidade ribeirinha da Pratinha e que ainda iriam ser bastante estudados pela equipe estão detalhados abaixo:

### Parasitoses (Doenças negligenciadas)

Como já exposto anteriormente, a comunidade ribeirinha da Pratinha é um local com o saneamento básico ainda precário. As pessoas que moram em palafitas não possuem tratamento de esgoto ou sistema de tubulação, ou seja, todo o esgoto da casa vai direto para a parte do rio que fica embaixo da habitação e aos poucos se converte em lama. Houve vários relatos de crianças que caíam das pontes, tendo contato direto com a lama misturada com dejetos presentes no local, além disto, é grande o número de crianças que andam descalças rotineiramente, crianças essas com unhas grandes e sujas brincando diretamente com a terra. Foi possível observar isso em quase todas as ações realizadas, evidenciado a exposição das crianças a um número extenso de doenças parasitárias.

### Uso inadequado de medicamentos

Uma característica dessa comunidade que chamou bastante atenção dos membros de farmácia foi a grande facilidade que a população tinha para conseguir os medicamentos. As famílias relataram possuir muitos medicamentos em casa, entretanto quando questionados pelos membros de Farmácia a respeito de quais eram os medicamentos e quais eram as indicações de uso, poucos sabiam responder. Um relato bastante preocupante quanto ao uso inadequado de

medicamentos se deu por uma avó, que contou sobre o seu neto de 11 anos e um ferimento exposto em seu antebraço. Quando indagado acerca da origem desse ferimento, o garoto relatou que caiu de uma bicicleta e se machucou no raio. A avó foi questionada sobre o porquê de não ter levado o neto ao hospital mais próximo e a senhora declarou que o menino tinha medo de médicos e que já havia tratado o ferimento em casa. A avó estava partindo um comprimido de antibiótico de nome desconhecido. Onde, metade do comprimido era ingerido pela criança e a outra metade era triturada para ser aplicada diretamente na ferida exposta.

#### Hipótese de solução e aplicação na realidade

Estas etapas correspondem ao momento em que a criticidade, a criatividade e a originalidade precisam ser fomentadas para se alcançar as soluções dos problemas elencados na sociedade em que se está trabalhando. Esta fase possibilita intervir e manejar as situações que venham a solucionar as problemáticas existentes.

#### Intervenções

Um dos problemas encontrados na comunidade, através da anamnese farmacêutica, foi à exposição de crianças a parasitoses e suas doenças. Tendo isto, nossas intervenções possuíam o objetivo de estimular hábitos que evitassem tamanha exposição. Baseado no sucesso de atividades que estimulam hábitos saudáveis de prevenção a parasitoses, foram realizadas as seguintes intervenções:

#### Pinturas e desenhos

A equipe da área de Farmácia, juntamente com outras áreas do projeto Adote Um Sorriso, gerou a impressão de mais de duzentas páginas contendo desenhos para colorir simbolizando algum hábito de higiene, seja tomando banho, escovando os dentes, penteando os cabelos, passando sabonete, calçando o chinelo, cortando as unhas e entre outros. Os desenhos foram distribuídos entre as crianças e a orientação foi para que cada membro, além de estimular as crianças a pintar, desenvolvesse diálogos com elas sobre qual a mensagem o desenho escolhido estava tentando transmitir. As imagens para colorir obtiveram muito êxito na Comunidade Ribeirinha da Pratinha e, ao serem questionadas logo em seguida, verificou-se que muitas crianças absorveram as informações transmitidas com a ajuda dos membros integrantes de Farmácia e das outras áreas.

## Lavagem de mãos

A higienização das mãos é conhecida mundialmente como uma das formas básicas de prevenção a infecções, este hábito pode fazer a diferença tanto em ambientes de saúde, quanto na rotina do indivíduo. Em hospitais e clínicas, a higienização das mãos é tratada como fundamental para o controle de infecções hospitalares, sendo assim, cobrada rotineiramente dos profissionais de saúde (Fig. 3).

Figura 3 - Lavagem de mãos na comunidade ribeirinha da Pratinha



Fonte: Os autores.

Com isso, dentro do projeto Adote Um Sorriso, os membros da área de Farmácia imprimiram figuras contendo um pequeno tutorial com apenas alguns passos de fácil assimilação por crianças e adolescentes para ensiná-los a lavar as mãos. Esses cartazes foram pregados acima da pia do lado de fora do galpão, onde estava sendo realizada a ação, e ordenado para que as crianças se organizassem em fila para aprender os passos de uma lavagem de mãos ideal como prevenção de morbidades. O tutorial de higienização de mãos foi baseado na cartilha “Segurança do paciente: Higienização de mãos”<sup>(14)</sup>.

## Roda de conversa com os pais na Pratinha

Com o sucesso da primeira roda de conversa com os pais e/ou responsáveis, ocorrida no semestre anterior, este foi um método de intervenção que voltou a ser realizado. Quanto ao problema do uso inadequado de medicamentos na comunidade da Pratinha, a farmacêutica voluntária abordou, com uma linguagem dinâmica e acessível, sobre exclusividades que o organismo possui para cada forma farmacêutica, bem como explicou sobre os medicamentos de uso tópico e oral. Ademais, falou sobre os direitos dos pacientes de saberem tudo sobre o medicamento que vão consumir durante seu tratamento, orientando quanto aos profissionais responsáveis por transmitir essas informações para eles, quantas vezes forem necessárias, até que as informações sejam completamente compreendidas. A roda de conversa teve duração de duas horas e contou com a participação de sete mães.

## CONCLUSÃO

Portanto, a vivência dentro do Adote Um Sorriso foi uma experiência enriquecedora para a formação acadêmico-profissional dos discentes das diferentes áreas do projeto, a qual ressaltou ainda mais a importância da humanização e da multidisciplinaridade para promoção da saúde e do bem-estar social, sendo que esse projeto possibilita a troca de experiências e a criação de uma ligação acadêmico-paciente.

Foi possível observar nessa vivência que a metodologia da problematização quando aplicada à Farmácia minimiza a separação entre o ensino e a prática, bem como auxilia o exercício de poder cultivado na relação existente entre o profissional e o paciente, entre outros aspectos. Seguindo a proposta dos projetos de extensão nas instituições de ensino superior, o Adote Um Sorriso proporcionou aos acadêmicos do curso de Farmácia a experiência de adentrar em duas comunidades periféricas na região metropolitana do município de Belém, aplicando a metodologia da problematização, teorizada por vários autores, de modo consciente, ético e responsável para que depois pudessem praticar, fora do âmbito universitário, os cuidados farmacêuticos. Este estudo salientou a importância de projetos de extensão tanto para a graduação de Farmácia como para a comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.Nicoletti MA, Ito RK. Formação do Farmacêutico: Novo cenário de atuação profissional com o empoderamento de atribuições clínicas. *Revista Saúde* [Internet]. 2017;11(3-4):49-62. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2536>. Acesso: 10 jun 2021.
- 2.Blouin RA, Adams ML. The role of the pharmacist in health care: expanding and evolving. *North Carolina Medical Journal*. 2017; 78(3), 165-167.
- 3.Conselho Federal de Farmácia (CFF). Resolução nº 572, de 25 de abril de 2013. Dispõe sobre as regulamentações das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação. 2013; Brasília. Distrito Federal, 143-144.
- 4.Camargo AL, de Souza KCB, Pereira CM, de Souza Santos JF, Eich L, dos Santos ND, dos Santos NS. Cuidando da Farmácia Caseira: ações de um programa de extensão universitária. *Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS*, 2016; 4(4), 109-117.
- 5.Carbonari MEE, Pereira AC. A Extensão Universitária No Brasil, do Assistencialismo à Sustentabilidade. *Revista de Educação*. 2015; 10 (10), 1-6.
- 6.Da Silva EV, Naves JDOS, Vidal J. O papel do farmacêutico comunitário no aconselhamento ao paciente. *Farmacoterapêutica*. 2008; Brasília, 4/5, 1-8.
- 7.Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde*. 2014; Brasília: Ministério da Saúde, 108.

8. Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. 2016; Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 200.
9. Carvalho AK, Santos D, De T, Araújo A, De F, Oliveira S. Farmacoterapia e cuidados farmacêuticos da gripe e resfriado. *Journal of Biology & Pharmacy*. 2020; 16 (2), 1-19.
10. Villardi ML, Cyrino EG, Berbel NAN. A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades. *A problematização em educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos*. SP: Editora UNESP. 2015; 45–52. ISBN 978-85-7983-662-6
11. Da Conceição Sacramento R et al. Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde da Mulher no Contexto Amazônico. *Research, Society and Development*. 2020; 9(5), 1-10.
12. Borille DC, Brusamarello T, Paes MR, Mazza VDA, Lacerda MR, Maftum MA. A aplicação do método do arco da problematização na coleta de dados em pesquisa de enfermagem: relato de experiência. *Texto & Contexto-Enfermagem*. 2012; 21, 209-216.
13. Pache DF, Passos E, Hennington AÉ. Cinco anos da Política Nacional de Humanização: Trajetória de uma política pública. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2011; 16, 4541–8.
14. Brasil. Agência Nacional De Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente em serviços de saúde: Higienização Das Mãos [Internet]. 2009; 1-109. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca\\_paciente\\_servicos\\_saude\\_higienizacao\\_maos](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos). Acesso: 10 jun 2021.